



Promover o acesso aberto com o *Open Journal System* : duas instituições, duas realidades

Paula Seguro-de-Carvalho

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, IPL

paula.carvalho@estesl.ipl.pt

Rui Teófilo

Escola Superior de Educação de Lisboa, IPL

ruit@eselx.ipl.pt

Resumo

Devido às alterações tecnológicas que ocorreram nos últimos anos foram introduzidas novas formas de adquirir, armazenar e transmitir a ciência. As instituições de ensino superior que têm revistas científicas procuram divulgá-las e dar-lhes visibilidade. Para o fazer muitas têm recorrido à utilização do *Open Journal System* (OJS), desenvolvido pelo *Public Knowledge Project*. Usando este sistema foi possível criar uma plataforma independente para a revista *Saúde & Tecnologia*, da ESTeSL, e para a revista *Da Investigação às Práticas*, da ESELx. O objetivo para a implementação do sistema foi facilitar as tarefas dos editores, dar maior visibilidade às revistas e disponibilizá-las em plataformas internacionais. Ambas as Escolas decidiram usar o OJS para a realização desta tarefa e, neste momento, as duas revistas dispõem de um espaço independente onde estão alojados os números já editados. A ESTeSL também disponibiliza a sua revista no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e a ESELx na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) que, por sua vez, assegura o processo de submissão ao DOAJ. As vantagens da adoção desta plataforma são a disponibilização de uma plataforma *web* acessível a qualquer um dos elementos envolvidos no processo editorial, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Palavras-chave: Acesso aberto, *Open Journal System*, Visibilidade

Promote open access with *Open Journal System*: two institutions, two realities

Abstract

Over the recent years, due to technology advances, new ways of acquiring, storing and transmitting science have emerged. Higher Education institutions publishing scientific magazines aim to publicize them and to increase their visibility. In order to achieve these goals, many have relied on the use of *Open Journal System* (OJS), developed by the *Public Knowledge Project*. By using OJS, ESTeSL and ESELx made possible the creation of an independent platform for their scientific magazines, respectively *Saúde & Tecnologia* and *Da Investigação às Práticas*. The purpose behind the implementation of this system was to facilitate editor's tasks, to give greater visibility to the magazines and to make them available in international platforms. Both Schools have decided to implement OJS in order to achieve those goals, and presently both magazines have independent space where edited issues are available. ESTeSL magazine also makes available its magazine on the *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) and ESELx on the *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) which in its turn ensures the process of submission to DOAJ. The great advantage on adopting this web platform is that it allows access to the players involved in the editorial process at anytime and anywhere.

Keywords: Open Access, *Open Journal System*, *Visibility*

Introdução

A publicação do conhecimento científico, bem como dos dados experimentais nos quais se baseia, permite à comunidade científica identificar erros, apoiar ou rejeitar teorias e reutilizar os dados para futuros estudos. A ciência tem uma grande capacidade de se autocorriger que provém desta abertura ao escrutínio e ao desafio possibilitado pelo livre acesso ao conhecimento (Boulton *et al.*, 2012, p. 7; Ferreira e Caregnato, 2014, p. 178).

As alterações tecnológicas generalizadas a que se assistiu nos últimos anos trouxeram novas formas de adquirir, armazenar e transmitir a ciência, criando novos hábitos de comunicação e de colaboração entre os cientistas (Boulton *et al.*, 2012, p. 7).

Um dos principais objetivos das instituições de ensino superior que têm revistas científicas é a sua divulgação e visibilidade (Ferreira e Caregnato, 2014, p. 178). Este objetivo levou a que muitas instituições optassem por *softwares* de edição e gestão de revistas científicas (Ataíde Dias, Delfino Junior e Moraes Silva, 2007, p. 76) que permitissem a integração destas revistas em diferentes fontes de divulgação de modo a ganharem maior visibilidade.

Um dos sistemas que ganhou uma grande visibilidade nos últimos anos foi o *Open Journal System* (OJS), desenvolvido pelo *Public Knowledge Project*, uma iniciativa financiada pelo Governo do Canadá que se encontra situado na Universidade de *British Columbia* (Ataíde Dias, Delfino Junior e Morais Silva, 2007, p. 76). Este sistema foi desenvolvido segundo os princípios de *software* livre, funciona na *web* e oferece uma solução integral que permite gerir todo o processo de publicação científica desde a submissão de um artigo, a seleção de revisores, a definição de lembretes automáticos e de prazos para entrega das correções até à sua publicação e indexação (Ybaseta-Medina e Alarco, 2012, p. 31). Disponibiliza também um vasto conjunto de documentação de apoio em todas as fases, desde a implementação, parametrização e processo de edição (López *et al.*, 2012, p. 219).

Este sistema está amplamente implementado em todo o mundo (Rojas e Rivera, 2011, p. 12), contando com mais de 10.000 revistas registadas no ano de 2015. A maior incidência é na América Latina e Caraíbas, seguida da Europa e Ásia Central. Em Portugal estavam registadas, à data de 2015, 80 revistas (Figura 1). Estas revistas disponibilizam um total de 424.779 artigos em *Open Access* (Figura 2).

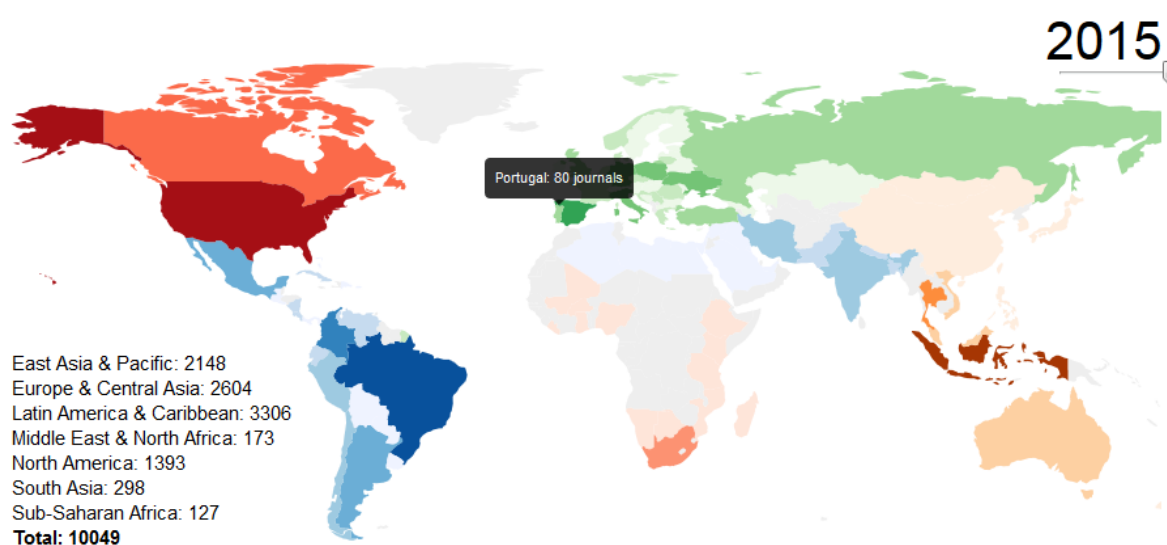


Figura 1. Localização das revistas que usam o OJS

Fonte: <https://pkp.sfu.ca/ojs/ojs-usage/ojs-map/>

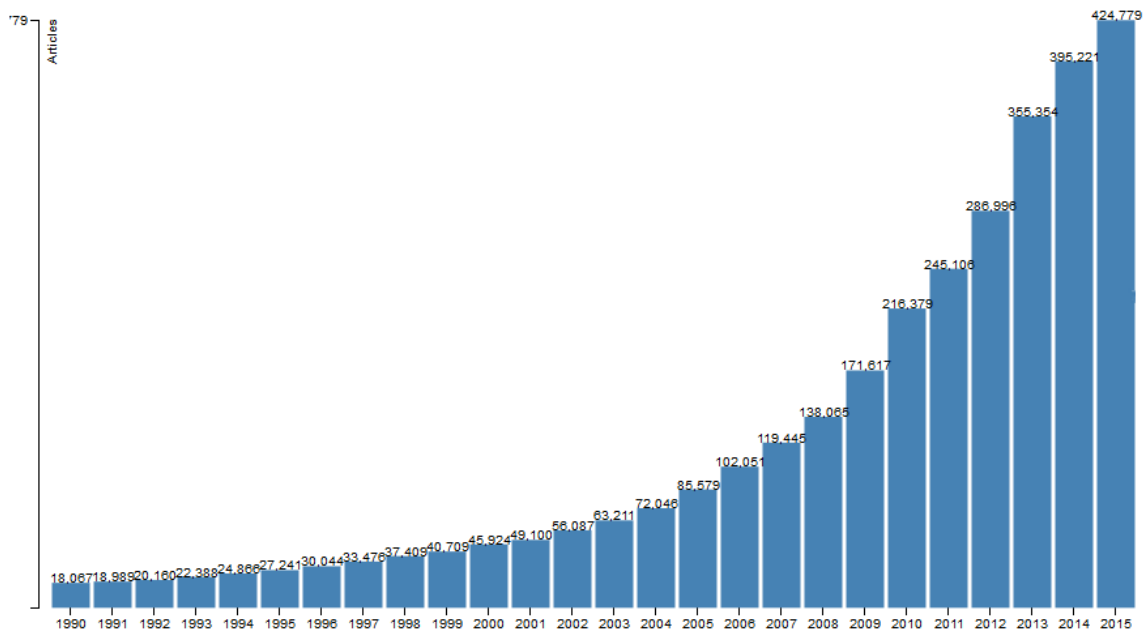


Figura 2. Total de artigos publicados com o OJS
Fonte: <https://pkp.sfu.ca/ojs/ojs-usage/ojs-stats/>

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) e a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), ambas escolas que integram o Instituto Politécnico de Lisboa, abraçaram este desafio de divulgação das suas revistas científicas em acesso aberto numa plataforma e a sua posterior integração em índices e diretórios internacionais que potenciassem a sua divulgação. A ESTeSL optou por submeter a sua revista ao *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e a ESELx fez a submissão à *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) que, por sua vez, assegurou o processo de submissão ao DOAJ.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é perceber como é que em duas unidades orgânicas da mesma instituição a implementação do mesmo serviço pode ter abordagens diferentes. Não se pretende fazer a comparação entre as duas revistas, mas dos processos de implementação das suas plataformas.

Criar uma plataforma independente para a revista *Saúde & Tecnologia*, da ESTeSL, e a revista *Da Investigação às Práticas*, da ESELx, teve como objetivo principal facilitar as tarefas dos editores recorrendo a um sistema de registo automático que permitisse um maior controlo e acompanhamento do fluxo editorial da publicação de cada número da revista, contribuindo para o aumento da transparência de todo o processo em consonância com as políticas defendidas no Horizonte 2020 (European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, 2016, p. 2). Pretende-se reduzir o tempo e a energia dedicada a este processo complexo e moroso.

Mas, mais importante, pretende-se desenvolver novas possibilidades de disponibilização da informação na *web* que exponencialmente permitirão o aumento do trabalho colaborativo tanto a nível nacional como internacional, contribuindo para aumentar a visibilidade dos conteúdos, dos autores, da revista e da própria instituição.

Implementação do projeto

Após a decisão de se usar o OJS para a realização desta tarefa, um *software* gratuito e sem custos de edição, ambas as escolas avançaram para o projeto.

Em ambas as Escolas foi solicitado ao serviço de informática a instalação do *software* para serem feitos os primeiros testes. No caso da ESELx, esta versão foi a que perdurou e que foi parametrizada pela Biblioteca com a colaboração do Serviço de Comunicação e Imagem na parte gráfica. No caso da ESTeSL, a parametrização do *software* também ficou a cargo da Biblioteca, mas o alojamento passou para os serviços de informática do IPL que se responsabilizam pelo apoio técnico.

Os bibliotecários das duas escolas responsáveis pelo projeto sentiram a necessidade de fazer formação que permitisse clarificar todas as potencialidades do *software* e tornar o processo de parametrização menos moroso. Visto este ser um processo tão individualizado, os bibliotecários das duas escolas procuraram partilhar as boas práticas e trabalhar em colaboração. Assim, foi necessário atualizar a versão do OJS que existia na ESELx, que era anterior à da ESTeSL e, depois em ambas as revistas, foi feita a integração do OJS com o *Google Analytics* para a obtenção de métricas de utilização.

Em seguida identificaram-se os números da revista e os artigos a incluir, recuperaram-se os PDFs para associar e, recorrendo ao *plugin* de submissão rápida, fez-se a integração de todos os números da revista *Saúde & Tecnologia* no OJS. Após a finalização da introdução de todos os artigos é necessário atualizar os dados de registo da revista no DOAJ para que, recorrendo ao *plugin* de exportação para o DOAJ disponível no OJS, seja feita a exportação dos dados completos da revista para esta plataforma.

A revista da ESELx, *Da Investigação às Práticas*, apresentava características diferentes porque, até ao ano de 2011, havia sido publicada apenas em papel. A partir deste ano foi abandonada a edição em papel e passou a ser publicada exclusivamente em formato eletrónico com um novo ISSN. Desta forma optou-se, nesta fase inicial, por incorporar no OJS apenas os números editados a partir de 2011, recorrendo ao *plugin* de submissão rápida.

Na *interface* com o utilizador, em ambas as revistas, a opção foi de selecionar um dos modelos disponibilizados no sistema e não fazer grandes alterações. Apenas foi parametrizado o *banner* superior de forma a identificar a revista e a instituição a que pertence.

Resultados

Antes de iniciar este projeto, a revista *Saúde & Tecnologia* (ESTeSL) disponibilizava os seus artigos em PDF na página da revista incluída no *site* da Escola. Esta era a forma possível de garantir o acesso aos textos integrais da revista, mas que levantava vários constrangimentos: pouca visibilidade dos artigos, dos investigadores e da própria revista, não permitindo a realização de estatísticas de utilização.

Neste momento, a revista dispõe de um espaço independente onde estão os 15 números regulares da revista, dois números temáticos e dois suplementos publicados entre 2008 e 2016, com um total de três editoriais, oito artigos de revisão, três recensões críticas e 114 artigos originais.

A revista *Da Investigação às Práticas* (ESELx) quando começou a ser publicada em formato eletrónico disponibilizava os seus artigos em PDF, que podiam ser acedidos através da página do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED). Atualmente disponibiliza, em espaço autónomo, os 13 números publicados entre 2011 e 2016 com um total de 13 editoriais, duas recensões críticas e 70 artigos originais. Após a aceitação da revista na plataforma SciELO iniciou-se, numa primeira fase, o moroso processo de conversão dos textos para o formato HTML e, numa segunda fase, a marcação dos artigos de forma a cumprir os requisitos definidos pela plataforma. Fruto deste trabalho, a plataforma da revista passou a disponibilizar também os artigos em formato HTML.

No que diz respeito ao DOAJ, a ESTeSL continua a aguardar um *feedback* relativamente à atualização dos dados da revista e finalização do processo de integração e a ESELx está à espera de confirmação da integração inicial. A integração da revista da ESELX na SciELO ocorreu no mês de agosto com a inclusão de cinco números da revista publicados entre 2014 e 2016.

Recorrendo às estatísticas de utilização do OJS verifica-se que, entre 1 de janeiro e 11 de outubro de 2016, os resumos dos artigos da revista *Saúde & Tecnologia* foram visualizados 2.110 vezes e que foi feito o *download* de 1.677 PDFs dos artigos. Na revista *Da Investigação às Práticas*, os resumos dos artigos foram visualizados 5.164 vezes e foi feito o *download* de 2.478 PDFs dos artigos.

Através do *Google Analytics* conclui-se que, entre 8 de junho e 11 de outubro, a página da revista *Da Investigação às Práticas* foi consultada 1.745 vezes, preferencialmente por utilizadores de Portugal (Figura 3) e a revista *Saúde & Tecnologia* foi alvo de 1.531 visitas, com maior incidência de utilizadores provenientes do Brasil (Figura 4).

Pais		Sessões
		1 745 % do total: 100,00% (1 745)
1.	Portugal	1 128
2.	Brazil	285
3.	United Kingdom	211
4.	Sweden	18
5.	(not set)	12
6.	Spain	10
7.	France	9
8.	United States	7
9.	Angola	6
10.	Czech Republic	5

Figura 3. Total de consultas da revista *Da Investigação às Práticas* por país (dados recuperados do Google Analytics)

Pais		Sessões
		1 531 % do total: 100,00% (1 531)
1.	Brazil	893
2.	Portugal	383
3.	United Kingdom	197
4.	Angola	15
5.	United States	12
6.	Belgium	6
7.	China	3
8.	Colombia	3
9.	Cape Verde	2
10.	Germany	2

Figura 4. Total de consultas da revista *Saúde & Tecnologia* por país (dados recuperados do Google Analytics)

Conclusão

A implementação do sistema de gestão editorial OJS nas revistas *Saúde & Tecnologia* e *Da Investigação às Práticas* é um processo ainda em curso e que terá de enfrentar vários desafios e alguns constrangimentos.

O primeiro desafio foi fazer com que a comunidade científica envolvida nas revistas percebesse a importância e pertinência da implementação deste sistema para a promoção e visibilidade das revistas; a utilização e uma nova ferramenta que pode apresentar alguma complexidade é sempre um fator que contribui para uma certa resistência à mudança (López *et al.*, 2012, p. 227).

Um dos constrangimentos sentido em ambas as instituições decorre da dificuldade de incorporar os diferentes papéis desempenhados por diferentes utilizadores, nomeadamente os autores e os revisores, cuja adaptação ao sistema é, por vezes, difícil

(López *et al.*, 2012, p. 227). Para minimizar esta questão é necessária a construção de um conjunto de tutoriais direcionados para estes utilizadores e disponibilizados no próprio sistema. É também de considerar a implementação de um plano de formação que possa colmatar estas dificuldades (Ataíde Dias, Delfino Junior e Morais Silva, 2007, p. 81).

O maior desafio, que é comum a ambas as Escolas, decorre da falta de recursos humanos para a realização destas tarefas, o que torna o desenvolvimento dos processos pouco ágil e dificulta a definição de metas temporais para a conclusão destes trabalhos iniciais.

Apesar de todas as dificuldades e constrangimentos, as vantagens da adoção desta plataforma são evidentes: estas revistas passaram a dispor de uma plataforma *web* que está acessível a qualquer um dos elementos envolvidos no processo editorial, a qualquer hora e em qualquer lugar. Permite manter um registo de todas as fases do processo e automatizar algumas das tarefas, simplificando a gestão da revista (López *et al.*, 2012, p. 227-228; Ybaseta-Medina e Alarco, 2012, p. 31).

Com a implementação do OJS para a disponibilização das revistas foi possível garantir aos utilizadores a leitura, cópia, distribuição, *download*, impressão dos artigos científicos, dando a possibilidade de virem a ser citados em futuras pesquisas ou em investigações subsequentes (Ybaseta-Medina e Alarco, 2012, p. 31).

Em termos futuros analisar-se-á se a disponibilização das duas revistas na plataforma OJS contribuiu para que tenham alcançado um maior número de membros das respetivas comunidades científicas, contribuindo para o aumento da sua visibilidade. Ao implementar esta plataforma conseguiu-se trazer para as publicações científicas das duas instituições algumas das características que promovem a visibilidade das revistas científicas: estarem disponíveis na *web*, serem disponibilizadas em acesso aberto e estarem presentes em bases de dados internacionais (Ferreira e Caregnato, 2014, p. 178). O passo seguinte será avaliar o verdadeiro impacto do novo formato de funcionamento das revistas *Saúde & Tecnologia e Da Investigação às Práticas*.

Referências bibliográficas

ATAÍDE DIAS, Guilherme; DELFINO JUNIOR, João Bosco; MORAIS SILVA, José Wendell (2007) – Open journal systems – OJS: migrando um periódico científico eletrônico para um sistema automatizado de gerência e publicação de periódicos científicos eletrônicos. *Informacao & Sociedade: Estudos* [Em linha]. Vol. 17, Nº 2, p. 75-82. [Consult. 25 jan. 2016]. Disponível na internet: <URL:<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/826/1448>>. ISSN 0104-0146

BOULTON, Geoffrey *et al.* (2012) – *Science as an open enterprise* [Em linha]. London : The Royal Society. [Consult. 25 jan. 2016]. Disponível na internet:

<URL:http://royalsociety.org/uploadedFiles/Royal_Society_Content/policy/projects/sape/2012-06-20-SAOE.pdf>. ISBN 9780854039623.

European Comission: Directorate-General for Research and Innovation (2016) – *H2020 programme: guidelines on open access to scientific publications and research data in Horizon 2020* [Em linha]. Brussels : European Commision. [Consult. 12 mar. 2016]. Disponível na internet: <URL:<https://ai.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/52/guidelines-scientific-publicationsresearch-data-in-h2020.pdf>>.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa (2014) – Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Transinformação* [Em linha]. Vol. 26, N° 2, p. 177-190. [Consult. 1 abr. 2016]. Disponível na internet: <DOI: [10.1590/0103-37862014000200007](https://doi.org/10.1590/0103-37862014000200007)>. ISSN 0103-3786.

LÓPEZ, Yolibeth; TORRÉNS, Rodrigo; VILORIA, Adriana; RAMÍREZ, Mariela (2012) – OJS: una herramienta de gestión editorial en línea: estrategias para su adopción en la universidad de Los Andes. *Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social Disertaciones* [Em linha]. Vol, 5, N°1, p. 217-228. [Consult. 19 abr. 2016]. Disponível na internet: <URL:<http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4042012.pdf>>. ISSN 1856-9536.

ROJAS, MA; RIVERA, Sandra (2011) – *Guía de buenas prácticas para revistas académicas de acceso abierto* [Em linha]. Santiago de Chile : ONG Derechos Digitales. [Consult. 10 jun. 2016]. Disponível na internet: <URL: http://www.latindex.org/lat/documentos/descargas/Manual-Buenas_Practica_Revistas_Academicas.pdf>.

YBASETA-MEDINA, Jorge; ALARCO, J. Jhonnell (2012) – La iniciativa Open Journal Sistem (OJS) y su implementación en la Revista Médica Panacea. *Revista Médica Panacea* [Em linha]. Vol. 2, N° 2, p. 31-32. [Consult. 5 jun. 2016]. Disponível na internet: <URL:<file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/32-86-1-PB.pdf>>.